Trinta anos de contínuos êxitos!

A que se deve o desenvolvimento extraordinário da BSGI em somente três décadas

Diligente e persistentemente prosseguir sem medo e avançar sempre, mesmo que seja bem pouco por vez, até atingir seus objetivos para formar a base de sua plena felicidade. Esta é a disposição de cada associado no dia a dia, desafiando suas limitações e enfrentando toda sorte de dificuldade com coragem e disposição, certos e convictos do êxito. A BSGI de 1984 era constituída de algumas poucas milhares de famílias associadas, concentradas no estado de São Paulo. A partir deste emblemático ano, o impulso que recebeu mudou totalmente a face da organização. O marco: a terceira visita do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, ao Brasil.

Naquela ocasião o país saia de um momento politicamente delicado e vivia em meio a um dos maiores e mais significativos movimentos político-populares já vistos na história brasileira: as Diretas Já. O país estava ansioso por mudanças e, tanto nas ruas como nas organizações o clima era de busca por novos rumos.

Sem qualquer tipo de atrelamento político-ideológico, o dr. Daisaku Ikeda aportou no Brasil em fevereiro de 1984 com o propósito de estabelecer novas bases sólidas para o crescimento da BSGI. Sua vinda em um momento tão oportuno se deu por pura sincronicidade benfazeja. Em outras palavras, o Universo conspirou!

Até então, a organização que fundara em 1960 era composta basicamente por japoneses, imigrados pós Segunda Guerra e seus descendentes. Brasileiros natos eram raros. Era preciso mudar muitas facetas internas para que os ideais humanísticos se fizessem ouvir por toda a sociedade indiscriminadamente, espalhando a onda de paz. Para isso, uma extensa agenda de compromissos foi elaborada, desde visitas oficiais a órgãos governamentais e universidades, até encontro com as famílias dos associados. Para que o ilustre visitante pudesse encontrar-se com um número maior de pessoas, durante os meses que antecederam sua chegada, um grande evento foi produzido: o I Festival Cultural-Esportivo da SGI (na próxima edição, não perca o artigo sobre a tradição dos festivais culturais da SGI).

Durante o evento, um misto de emoções com suor, lágrimas, sorrisos e sentimento de superação, comprovarando que o objetivo fora alcançado. Tanto, que o dr. Ikeda, o grande homenageado, considerou o evento como "um dos maiores festivais do mundo". Com isso, a organização se expandiu e é considerada uma das mais importantes dentre os 192 países que compõem a SGI.

A partir de 1984, sedes regionais e centros culturais da BSGI foram erigidos e inaugurados, dos quais os destaque são: Centro Cultural da BSGI em São Paulo, no

bairro da Liberdade, onde também se situa a Sede Central; Centro Cultural do Rio de Janeiro, na capital fluminense; Centro de Projetos e Estudos Ambientais da Amazônia, em Manaus; e o indescritível Centro Cultural Campestre na cidade de Itapevi-SP.

Dentre as visitas pelo presidente da SGI, destacam-se: ao então presidente da República, general João Baptista Figueiredo; à Universidade Federal de Brasília onde doou cerca de mil livros; à ministra da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz e ao ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro.

Ainda nessa ocasião, o dr. Ikeda fundou o Núcleo de Jovens e a primeira estrutura da Coordenadoria Cultural da BSGI, na reunião de líderes do dia 27 de fevereiro de 1984. Era composta por três departamentos: Artístico, Social Científico e Educacional. Atualmente, devido à sua pungente atuação, a Coordenadoria Educacional possui núcleo próprio desmembrando-se da Coordenadoria Cultural, que hoje congrega diversos departamentos.

Atualmente são cerca de 120 mil associados em todos os estados brasileiros. Cada qual buscando transformar suas vidas por meio da vivência filosófica humanística do budismo Nitiren. Este pujante desenvolvimento foi motivo de um lindo e grandioso tributo por parte do presidente Ikeda em 22 de julho de 2001, um longo poema épico intitulado: Brasil seja Monarca do Mundo, cujo fragmento que destaca a emoção e o afeto do autor por este país segue abaixo:

Que haja saúde em ti,
Vanguardista do novo milênio!
Que haja vitória em ti,
(...)
Que haja perene prosperidade
Na terra natal de meu coração,
Brasil que se ergue soberbo!